

Comitê de Diversidade da
Paulista Jr.

LIVE WITH
pride



CARTILHA:

**MÊS DO ORGULHO
LGBTQIA +**

**COMITÊ
JUNTES** 

POR QUE 28 DE JUNHO É O DIA DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO LGBTQIA+?

02

No dia 28 de junho de 1969, nos Estados Unidos, inicia-se uma das mais importantes rebeliões civis da história pelos direitos LGBTQIA + no mundo.



Conhecida como Rebelião de Stonewall, começa nas primeiras horas da manhã e dura seis dias, onde gays, lésbicas, drag queens e travestis lutam contra a força policial como resposta às ações arbitrárias da política que promovia diariamente batidas e revistas humilhantes em bares frequentados pela comunidade LGBTQIA+ em Nova Iorque. Um ano após a revolta, ocorre a 1ª Parada LGBT da história, saindo do bar de Stonewall e indo até o Central Park.

Marsha P. Johnson foi uma figura que esteve na linha de frente de todo o movimento na época. Era uma mulher transexual, ativista e fundadora do grupo S.T.A.R's, que buscava proteger e dar suporte à comunidade LGBT marginalizada e em situação de rua. Em 1992, seu corpo foi encontrado no rio Hudson, próximo ao bairro onde viveu e militou. Classificada como "suicídio", as circunstâncias de sua morte nunca foram totalmente esclarecidas ou investigadas.

ALGUNS DADOS



A LGBTfobia se refere à aversão ou rejeição da comunidade LGBTQIA+, sendo expressa através de uma série de atos e falas que demonstram desprezo, sentimentos negativos e preconceituosos.

De acordo com o Grupo Gay da Bahia (GGB), um homossexual é morto a cada 28 horas no país por conta da homofobia (assassinatos e suicídios) e cerca de 70% dos casos de assassinatos de pessoas LGBTQIA+ ficam impunes.

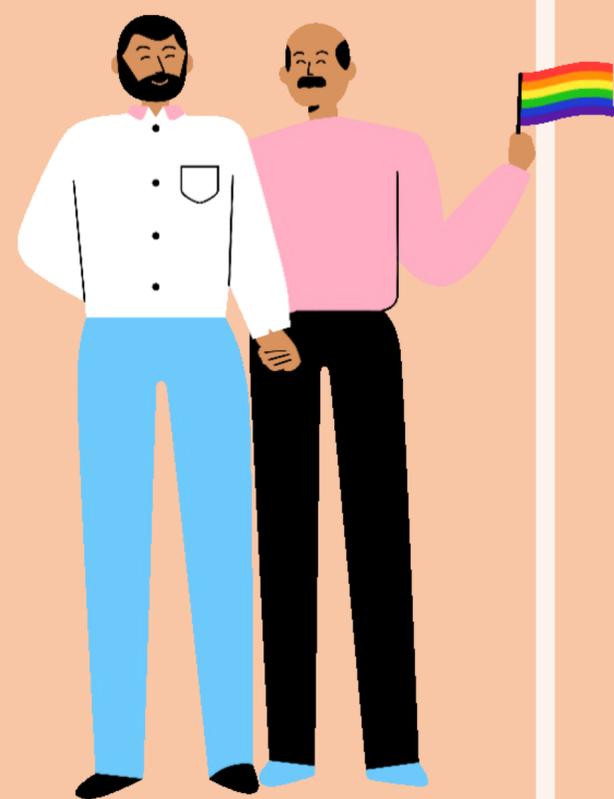
Segundo o El País, 11 países ainda punem com a morte as relações homoafetivas, além disso, um em cada três países condena e criminaliza a homossexualidade.

O Brasil se trata do país que mais mata travestis e transexuais no mundo, além disso, assumiu a 68º posição em 2019 no ranking de países seguros para a população LGBT, ano em que cerca de 124 pessoas trans foram assassinadas no Brasil, fora as milhares de ocorrências de agressão que não são nem registradas.

Os dados de 2019, mostraram que, por dia, pelo menos 11 pessoas trans e travestis sofreram agressões, sendo o perfil predominante pessoas entre 15 e 29 anos (59,2%) e do gênero feminino (97,7%)(Agência , 2020). Vale ressaltar que no Brasil pessoas trans e travestis têm expectativa de vida de 35 anos, enquanto a expectativa média da população brasileira chega a 76 anos.

LGBTFOBIA É CRIME?

A Homofobia é uma violação do Direito Humano à liberdade. A Constituição Federal de 1988 determina no Art. 3º, inciso XLI que "Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; e no Art. 5º, inciso XLI, que a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.



Ato de discriminação de LGBTQIA+ é previsto como crime desde 2019, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) equiparou a LGBTfobia ao delito de racismo, com base no artigo 20 da lei 7.716/1989, que trata dos crimes de preconceito por etnia ou por cor. (Brasil de Fato, 2021).



PORTANTO LGBTFOBIA NÃO É OPINIÃO NEM PIADA, É CRIME!

ORIENTAÇÃO SEXUAL?

IDENTIDADE DE GÊNERO?

05

Identidade de gênero:

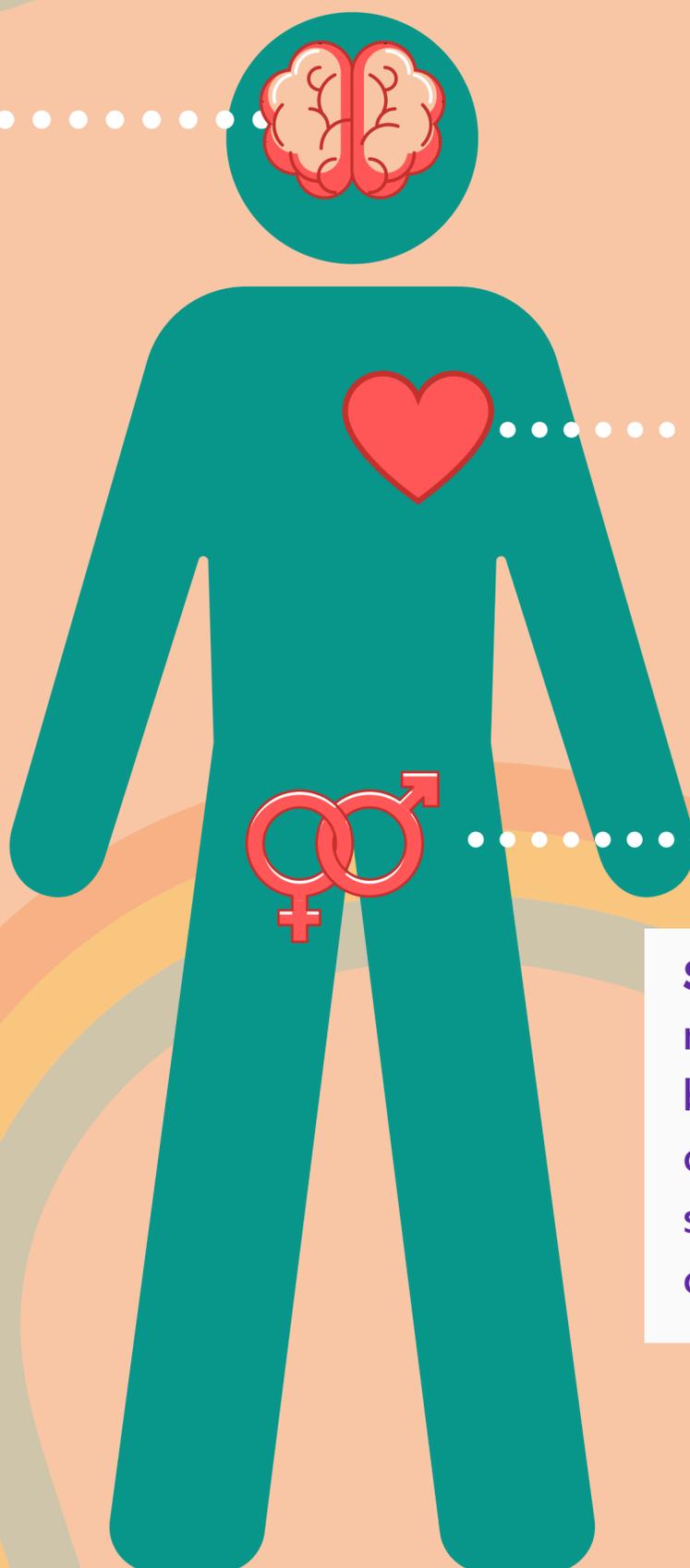
refere-se ao gênero pelo qual a pessoa se enxerga, se sente pertencente e se identifica, podendo ser homem (cis ou trans), mulher (cis ou trans), travesti, não-binário...

Orientação Sexual:

refere-se ao gênero das pessoas pelas quais a pessoa sente atração afetiva e/ou sexual! Podendo ser heterossexual, homossexual, bissexual, panssexual, assexual...

Sexo Biológico:

refere-se às características biológicas, como genitália, cromossomos e hormônios, sendo masculino, feminino ou intersexo.



COMO COMBATER A LGBTFOBIA?

06

- RECONHEÇA SEUS PRECONCEITOS, esteja aberto para aprender e refletir, sempre escute o outro; consuma conteúdos sobre e busque informações.
- NÃO USE EXPRESSÕES PRECONCEITUOSAS, como: "ele é indeciso"; "que desperdiço"; "nem parece gay/lésbica"; "traveco"; entre outras.
- NUNCA SE OMITA DIANTE DE UMA INJUSTIÇA, mesmo que seja feita de forma sutil, a LGBTfobia está enraizada em nossa sociedade, é nosso dever lutar contra!
- CONCIENTIZE as pessoas ao seu redor e acolha pessoas em situações vulneráveis.
- DENUNCIE, quando vir alguém passando por qualquer situação de preconceito ou discriminação, denuncie e dê apoio!

O dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ tem como um dos objetivos conscientizar a população sobre o combate à homofobia e transfobia, lutando por uma sociedade livre de preconceitos, que garanta espaço para diversidade no mercado de trabalho, na educação, na segurança, na saúde e garanta acima de tudo, o respeito.

Orgulho LGBTQIA+ é ser livre para amar quem se quiser amar, é a liberdade de corpos, formas de expressão, jeitos de ser e de existir, sem ter vergonha ou medo.



A sigla LGBTQIA+ reúne orientações sexuais e identidades de gênero:

- **L - lésbicas:**

Orientação sexual que diz respeito à mulheres que se sentem atraídas afetiva e/ou sexualmente por outras mulheres.

- **G - gays:**

Orientação sexual que se refere a homens que se sentem atraídos por outros homens.

- **B - bissexuais:**

É uma orientação sexual, pessoas que se relacionam afetiva e/ou sexualmente com homens e mulheres..

- **T - transexuais ou travestis:**

Conceito relacionado a identidade de gênero, pessoas transexuais que não se identificam com seu gênero imposto ao nascimento baseado em seu sexo biológico.

- **Q - queer:**

Pessoas que não se identificam nem sendo 100% homens, nem 100% mulheres, se veem como de um terceiro gênero, com ambas características.

- **I - intersexo:**

Pessoas que nascem com características sexuais ou reprodutivas que não se encaixam nas categorias feminino ou masculino.

- **A - assexual:**

A assexualidade é uma orientação sexual que identifica a pessoa que não sente atração por ninguém, sendo um espectro mais amplo e complexo dentro da comunidade.

- **+** :

Quando tentamos classificar e encaixar identidades e orientações sexuais, corre-se o risco de ser injusto, por isso, o + representa a inclusão das demais diversidades que possam existir.

INDICAÇÃO DE PODCASTS E FILMES

08

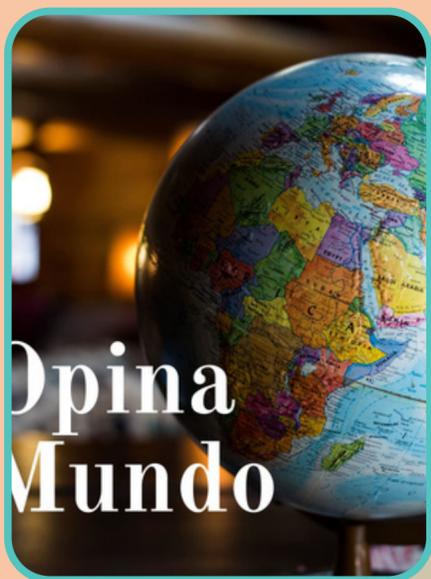


Fala Psi - Luta contra homofobia

- Um podcast de estudantes e estagiárias da Psicologia Social.

Transverso - Violência contra pessoas Trans e Travestis no Brasil: sobre a sociogênese da transfobia com Fran Demétrio

- Por Fran Demétrio, professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia



Opina Muito - LGBTfobia - A Luta por Respeito e Liberdade

- Tata Freitas

A morte e a vida de Marsha P. Johnson:

Enquanto enfrenta uma onda de violência contra mulheres trans, a ativista Victoria Cruz investiga a morte de sua amiga Marsha P. Johnson, em 1992.



- Agência Brasil | Brasil registrou 124 assassinatos de pessoas transgênero em 2019.
- Brasil de Fato | No dia de luta contra homofobia, dados ainda revelam números alarmantes de LGBTfobia.
- GONZALES, Mariana | Movimento LGBTQIA+: entenda o que significa cada uma das letras da sigla.
- OLIVEIRA, Wanderley | A Historicidade do movimento LGBTQIA+: Os direitos sexuais e a discussão sobre cidadania.
- Antra Brasil
- A vida (e a morte) de Marsha P. Johnson e a invisibilidade trans | CartaCapital



E AÍ...

Gostou do material? Dúvidas, elogios, críticas ou sugestões de temas para futuras cartilhas: só entrar em contato com o Comitê Juntas!

comitejuntas@paulistajr.com.br

